

**ANÁLISE DA VANTAGEM DE SE JOGAR COMO MANDANTE E SUAS VARIAÇÕES
POR NÍVEL DAS EQUIPES NAS PRINCIPAIS LIGAS EUROPEIAS DE FUTEBOL**Iago Cambre Añon¹
Cristiano Torezzan²
Alcides José Scaglia³**RESUMO**

Este estudo tem como objetivos identificar a presença da vantagem de se atuar como mandante em diferentes ligas da Europa, analisando os impactos presentes nas equipes em cada nível dentro das competições. Para sua realização foram coletados os resultados das partidas, mando de campo das equipes participantes e as classificações finais dos campeonatos durante 9 temporadas em 5 ligas. Para a determinação da vantagem de se atuar como mandante, foi utilizado a porcentagem de pontos obtidos atuando com mando de campo favorável e relação ao total de pontos obtidos, sendo que o mesmo é identificado se o resultado for superior a 50%. Para a comparação entre os diferentes níveis, aplicou-se o teste de chi-quadrado. Como resultado encontrado, nota-se a presença da vantagem em todas as competições, sendo encontrados índices entre 58,4% e 61%. Entre as análises de comparação das categorias, foram observadas diferenças estatísticas significantes na Categoria 1 em todas as competições e na Categoria 5 em 4 delas, com exceção do Campeonato Alemão. Com base nos resultados, conclui-se que há vantagem em se atuar como mandante nas principais ligas da Europa, sendo a queda o efeito um indicador positivo para a melhora do resultado obtido nas competições.

Palavras-chave: Vantagem em casa. Local da partida. Análise de desempenho. Futebol.

1-Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol, Departamento de Educação Física, Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa-MG, Brasil.

2-Laboratório de Pesquisa Operacional, Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas-SP, Brasil.

3-Laboratório de Estudos em Pedagogia do Esporte, Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas-SP, Brasil.

ABSTRACT

Analysis of the home advantage and their variations by team level in the main European football leagues

This study aims to identify the presence of the advantage of acting as principal in different leagues in Europe, analyzing the impacts present in the teams in each level within the competitions. For its accomplishment were collected the results of the matches, field command of the participating teams and the final classifications of the championships during 9 seasons in 5 leagues. In order to determine the advantage of being a client, the percentage of points obtained using a favorable field command and the total number of points obtained was used, which is identified if the result is greater than 50%. For the comparison between the different levels, the chi-square test was applied. As a result found, the presence of the advantage in all the competitions is observed, being found indices between 58.4% and 61%. Among the analyzes comparing the categories, significant statistical differences were observed in Category 1 in all competitions and in Category 5 in 4 of them, with the exception of the German Championship. Based on the results, it is concluded that there is an advantage in being the principal in the main European leagues, with the drop being the positive indicator for the improvement of the result obtained in the competitions.

Key words: Home advantage. Match location. Performance analysis. Football.

E-mails dos autores:
iago.anon@gmail.com
alcides.scaglia@gmail.com

Endereço para correspondência:
Av. PH Rolfs, SN, Campus Universitário,
Centro, Viçosa-MG.
CEP: 36570-000.

INTRODUÇÃO

O jogo de futebol é caracterizado por ser sistêmico, ecológico, irredutível e coletivo, o que passa a exigir adaptações as situações que são inéditas, ou seja, para se responder da melhor forma as demandas do jogo, exige-se inteligência para jogar (Scaglia, 2011).

Neste cenário, um processo que corresponde a sistematizar as ações dos jogadores organizando-os através de planos estratégicos e princípios de jogo se faz necessário para melhor compreensão do jogo (Memmert e colaboradores, 2017).

Desta forma, a obtenção de indicadores de desempenho que caracterizem e direcionem a compreensão dos resultados dos jogos é de fundamental importância. Pode-se definir um indicador de desempenho como a seleção ou escolha de variáveis que caracterizam um dado aspecto do jogo e sua performance (Hughes e Bartlett, 2002). Entre os indicadores presentes no jogo, encontra-se a presença da Vantagem do Mando de Campo.

A vantagem de ser mandante em uma partida de futebol é caracterizada pela obtenção de mais de 50% do total de pontos como mandante em uma determinada competição observada (Pollard, 1985). Este efeito é apresentado em diversos estudos (Allen e Jones, 2014; Almeida e Volossovitch, 2017; Courneya e Carron, 1992; Goumas, 2013; Hoffmann e colaboradores, 2017; Marques, 2009; Nevill e colaboradores, 1996; Page e Page, 2007; Saavedra García e colaboradores, 2013; Sánchez e colaboradores, 2009; Smith, 2003; Staufenbiel e colaboradores, 2015; Pollard, 2006; Pollard e colaboradores, 2008; Pollard e Pollard, 2005a, 2005b; Pollard e Gómez, 2009, 2014, 2015), onde todos convergem para a presença da vantagem de se atuar com mando de campo favorável.

Entre os fatores que são responsáveis pela presença deste efeito do mando de campo, são apontados: fatores psicológicos, viagens, mudanças táticas, familiarização, apoio da torcida e territorialidade (Pollard e Pollard, 2005a).

Apesar de sua comprovada presença em diversas competições de futebol, diversos estudos apontam para uma queda deste indicador ao longo do tempo (Pollard e Pollard, 2005a; Pollard e Gómez, 2014).

Esta variação negativa é apontada por Page e Page (2007), como sendo derivada de

um processo de profissionalização dos clubes e jogadores, com uma consequente perda dos vínculos entre os agentes. Já Pollard e Gómez (2009), apresenta como fator responsável pela queda da vantagem a preparação das equipes adversárias para superar a pressão de se atuar como visitante. Entre outro estudo, Marques (2009) aponta para uma melhor estruturação das competições e melhor conforto no traslado para os jogos.

Sendo assim, este estudo tem como objetivos: (i) identificação da presença da vantagem em se atuar como mandante em diferentes competições europeias; e (ii) identificação e análise de possíveis diferenças no valor da vantagem como mandante em diferentes níveis de equipes através da classificação.

Para isto, foram analisadas 9 temporadas, entre os anos de 2009-2010, de 5 competições da Europa em formato liga, sendo elas: Premier League, La Liga, Série A Itália, Ligue 1 e Bundesliga.

MATERIAIS E MÉTODOS

Amostra

Para se realizar este estudo, propõem-se a realização de coletas de dados referentes a 5 competições da Europa que ocorrem em formato de liga, ou seja, apresentam o mesmo número de partidas para todos os participantes, assim como enfrentamentos ocorrendo em dois jogos, sendo que cada equipe atuará como mandante em uma ocasião e como visitante no jogo restante.

O único campeonato que difere é a Bundesliga pelo menor número de clubes (18). Desta forma, foram observadas 9 temporadas entre 2009-2010 a 2017-2018 das cinco principais ligas da Europa, totalizando 16.740 jogos (Premier League: 3.420; La Liga: 3.420; Série A Itália: 3.420; Ligue 1: 3.420; Bundesliga: 3.060).

Observou-se como variáveis o placar dos jogos, ou seja, gols marcados e gols sofridos, assim como, equipe mandante, equipe visitante, pontuação obtida no jogo por ambas as equipes e classificação final da competição a cada temporada. A partir dos dados de classificação foram propostos para este estudo a formulação de categorias através dos critérios a seguir:

- Categoria 1: equipes que finalizaram a competição entre a 1ª e a 4ª colocação nas competições com 20 clubes. Para a

Bundesliga foram determinadas equipes entre a 1ª colocação e a 3ª colocação;

- Categoria 2: equipes que finalizaram a competição entre a 5ª e a 8ª colocação nas competições com 20 clubes. Para a Bundesliga foram determinadas equipes entre a 4ª colocação e a 7ª colocação;

- Categoria 3: equipes que finalizaram a competição entre a 9ª e a 12ª colocação nas competições com 20 clubes. Para a Bundesliga foram determinadas equipes entre a 8ª colocação e a 11ª colocação;

- Categoria 4: equipes que finalizaram a competição entre a 13ª e a 16ª colocação nas competições com 20 clubes. Para a Bundesliga foram determinadas equipes entre a 12ª colocação e a 15ª colocação;

- Categoria 5: equipes que finalizaram a competição entre a 17ª e a 20ª colocação nas competições com 20 clubes. Para a Bundesliga foram determinadas equipes entre a 16ª colocação e a 18ª colocação.

Os dados obtidos para a realização deste estudo foram retirados através do site WhoScored (www.whoscored.com/) e sua tabulação foi organizada no software Microsoft Excel 2016 (Microsoft® Corporation, U.S.A.) e o tratamento estatístico foi realizado utilizando SPSS Statistics 21.0 (IBM® Corp, NY, U.S.A.).

Procedimento de análise e método estatístico

Para a identificação da presença da vantagem como mandante nas competições, neste estudo, adotou-se o modelo proposto por Pollard (1985), onde o mesmo apresenta que se a porcentagem de pontos obtidos em jogos com mando de campo favorável for maior que 50%, se determina a presença do efeito do local na partida na obtenção de resultados.

Para a comparação entre os índices do efeito do mando de campo nas competições em seu total e entre os índices encontrados em cada categoria descrita na subseção anterior, foram aplicados o teste não paramétrico de chi-quadrado (χ^2) com o nível de significância estabelecido de $p < 0,05$.

RESULTADOS

Após a obtenção dos dados e aplicação dos procedimentos previamente explicados, obteve-se os seguintes resultados descritos abaixo.

Na Tabela 1 são demonstrados os resultados da vantagem de se atuar como mandante na Premier League. Nota-se que o índice da vantagem de ser o mandante é de 59,6%. Este índice é menor na Categoria 1 e maior na Categoria 5, onde foram observadas diferenças significativas quando comparadas ao total da competição.

Na Tabela 2 encontram-se os resultados referentes ao Campeonato Espanhol (La Liga). O índice de vantagem de se atuar como mandante é de 61%, sendo que ocorrem diferenças estatísticas ao se comparar este índice com os encontrados nas categorias 1 e 5. Outro dado observado é o aumento do índice ao longo das categorias, sendo menor nas categorias onde há melhor classificação e maior nas categorias onde há pior classificação.

Tabela 1 - Vantagem de se atuar como mandante na Premier League e comparativo por diferentes níveis na classificação.

Vantagem do mando de campo por níveis				
	Pts. Mandantes	Pts. Visitantes	VM	Valor-p
Total	5594	3794	59,59%	----
Categoria 1	1619	1208	57,27%	0,01*
Categoria 2	1280	917	58,26%	0,21
Categoria 3	1027	659	60,91%	0,27
Categoria 4	917	574	61,50%	0,13
Categoria 5	751	436	63,27%	0,01*

Legenda: VM= Vantagem do mando de campo. * Valor-p significativo ($P \leq 0,05$).

Tabela 2 - Vantagem de se atuar como mandante na La Liga e comparativo por diferentes níveis na classificação.

Vantagem do mando de campo por níveis				
	Pts. Mandantes	Pts. Visitantes	VM	Valor-p
Total	5772	3690	61,00%	----
Categoria 1	1663	1289	56,33%	<0,001*
Categoria 2	1288	794	61,86%	0,42
Categoria 3	1060	642	62,28%	0,28
Categoria 4	957	554	63,34%	0,06
Categoria 5	804	411	66,17%	<0,001*

Legenda: VM= Vantagem do mando de campo. * Valor-p significativo ($P \leq 0,05$).

Os dados referentes a Série A da Itália são demonstrados na Tabela 3. O índice encontrado da vantagem como mandante é de 59,5%. Nas Categorias 1 e 5 são encontradas diferenças estatísticas significantes, sendo que na Categoria 1 se encontra o menor índice e na Categoria 5 o maior valor dentre os observados no Campeonato Italiano.

Já na Tabela 4 são demonstrados os resultados referentes ao Campeonato Francês, onde são encontrados valores de

vantagem como mandante de 60%. Diferenças estatísticas foram observadas nas categorias 1 e 5.

Tabela 3 - Vantagem de se atuar como mandante na Série A da Itália e comparativo por diferentes níveis na classificação.

Vantagem do mando de campo por níveis				
	Pts. Mandantes	Pts. Visitantes	VM	Valor-p
Total	5584	3802	59,49%	----
Categoria 1	1565	1235	55,89%	<0,001*
Categoria 2	1269	891	58,75%	0,48
Categoria 3	1084	681	61,42%	0,10
Categoria 4	951	576	62,28%	0,03*
Categoria 5	715	419	63,05%	0,01*

Legenda: VM= Vantagem do mando de campo. * Valor-p significativo ($P \leq 0,05$).

Tabela 4 - Vantagem de se atuar como mandante na Ligue 1 e comparativo por diferentes níveis na classificação.

Vantagem do mando de campo por níveis				
	Pts. Mandantes	Pts. Visitantes	VM	Valor-p
Total	5590	3726	60,00%	----
Categoria 1	1553	1194	56,53%	<0,001*
Categoria 2	1189	816	59,30%	0,52
Categoria 3	1078	678	61,39%	0,24
Categoria 4	959	608	61,20%	0,33
Categoria 5	811	430	65,35%	<0,001*

Legenda: VM= Vantagem do mando de campo. * Valor-p significativo ($P \leq 0,05$).

Tabela 5 - Vantagem de se atuar como mandante na Bundesliga e comparativo por diferentes níveis na classificação.

Vantagem do mando de campo por níveis				
	Pts. Mandantes	Pts. Visitantes	VM	Valor-p
Total	4422	3156	58,35%	----
Categoria 1	1069	851	55,68%	0,02*
Categoria 2	1157	760	60,35%	0,08
Categoria 3	944	635	59,78%	0,25
Categoria 4	793	577	57,88%	0,72
Categoria 5	459	333	57,95%	0,82

Legenda: VM= Vantagem do mando de campo. * Valor-p significativo ($P \leq 0,05$).

Com base nos dados da Bundesliga, encontra-se valores de vantagem como mandante de 58,4% no total da competição. Foram observadas diferenças estatísticas na comparação entre a Categoria 1 e o total da competição. Já o maior valor observado se encontra na Categoria 2.

DISCUSSÃO

Este estudo teve como objetivos propostos: (i) identificação da presença da vantagem de atuação como mandante em 5

competições: Premier League, La Liga, Série A Itália, Bundesliga e Ligue 1; e (ii) análise da variação deste efeito em diferentes níveis de equipes dentro das competições. Sendo assim, a seguir passa-se a entender onde os resultados obtidos se encontram dentro das pesquisas que abordam esta temática.

Entre os estudos desenvolvidos a partir da análise da presença da vantagem de se atuar como mandante em uma partida de futebol, destaca-se o trabalho de Pollard (2006), onde apresentou-se a análise de 72 países no mundo entre as temporadas de 1997-1998 a 2002-2003. Ao compararmos os resultados obtidos pelas ligas analisadas no presente estudo, nota-se uma queda no efeito do mando de campo.

Ao se comparar os resultados do estudo de Pollard (2006), encontra-se índices de efeito do mando de campo de: 61,19% contra 59,6% no presente estudo na Inglaterra; 63,90% contra 61,0% no presente estudo na Espanha; 63,83% contra 59,5% no presente estudo na Itália; 65,26% contra 60,0% no presente estudo na França; e 62,81% contra 58,4% no presente estudo na Alemanha. Esta queda nos indicadores de vantagem como mandante nas competições é corroborada por diversos estudos (Marques, 2009; Page e Page, 2007; Pollard e Gómez, 2009, 2014, 2015).

Desta forma, nota-se que os resultados encontrados no estudo presente vão ao encontro das tendências apresentadas pela literatura.

Ao se comparar as equipes por níveis dentro da competição, este estudo aponta para uma queda nos índices conforme a melhor classificação das equipes, ou seja, equipes que se encontram entre as melhores de suas respectivas competições, apresentam menor valor no índice de vantagem de atuação como mandante. Este resultado, pode ser interpretado de duas formas.

A primeira condiz com o nível das equipes, ou seja, as equipes de melhor nível apresentam valores menores. Esta possibilidade corrobora com os resultados apresentados por Pollard e Gómez (2015).

A segunda possibilidade é de que há uma melhor preparação para o jogo das equipes que se encontram na parte superior da classificação, ou seja, os jogadores estão melhor capacitados para lidar com os fatores que interferem no resultado.

Esta possibilidade é corroborada nos estudos de Page e Page (2007), Pollard e Gómez (2009, 2015).

Desta forma, independentemente das motivações, equipes com melhores resultados nas competições apresentam menor índice de vantagem como mandante nas competições analisadas.

CONCLUSÃO

Como base nos resultados obtidos e na discussão apresentada, passasse as considerações finais e conclusões deste estudo.

Primeiramente, conclui-se que há a presença do efeito do mando de campo nas cinco ligas observadas, ou seja, atuar como mandante torna-se vantajoso quando se observa estas competições.

Porém, ao se analisar os dados, levando em consideração outras pesquisas que estudaram estas competições, mas em outras temporadas, nota-se uma queda desse indicador.

Esta queda aponta melhoras no preparo dos jogadores para confrontar situações difíceis como visitante, assim como melhor preparo das equipes com demais fatores que influenciem no deslocamento do clube para a realização do jogo.

Outro resultado encontrado é de que o efeito do mando de campo é menor nas equipes que se encontram na Categoria 1, ou seja, equipes que ficaram entre as 3 melhores na Bundesliga ou 4 melhores nas demais competições.

Sendo assim, pode-se entender que o indicador de vantagem de mando de campo é um fator negativo para as equipes, ou seja, conforme a equipe apresenta menores resultados dentro da competição, maior será o seu efeito do mando de campo.

Isto também pode ser entendido como o aumento do alcance de pontos dos principais clubes. Para se obter melhores resultados, as equipes passam a ter como objetivo conseguir o maior número de pontos dentro da competição, independentemente do local da partida.

Por fim, novos estudos são necessários para o melhor entendimento das motivações na queda no efeito do mando de campo, assim como a diferenças deste índice por diferentes níveis entre clubes.

REFERÊNCIAS

- 1-Allen, M. S.; Jones, M. V. The home advantage over the first 20 seasons of the English Premier League: Effects of shirt colour, team ability and time trends. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*. Vol. 12. Num. 1. p. 10-18. 2014.
- 2-Almeida, C. H.; Volossovitch, A. Home advantage in Portuguese football: Effects of level of competition and mid-term trends. *International Journal of Performance Analysis in Sport*. Vol. 17. Num. 3. p. 244-255. 2017.
- 3-Courneya, K. S.; Carron, A. V. The home advantage in sport competitions: A literature review. *Journal of Sport and Exercise Psychology*. Vol. 14. Num. 1. p. 13-27. 1992.
- 4-Goumas, C. Modelling home advantage in sport: A new approach. *International Journal of Performance Analysis in Sport*. Vol. 13. Num. 2. p. 428-439. 2013.
- 5-Hoffmann, M. D.; e colaboradores. Examining the home advantage in the National Hockey League: Comparisons among regulation, overtime, and the shootout. *Psychology of Sport and Exercise*. Vol. 28. p. 24-30. 2017.
- 6-Hughes, M. D.; Bartlett, R. M. The use of performance indicators in performance analysis. *Journal of sports sciences*. Vol. 20. Num. 10. p. 739-754. 2002.
- 7-Marques, A. C. Estimating quality in home advantage and competitive balance in the Portuguese football league. *Journal of Quantitative Analysis in Sports*. Vol. 5. Num. 3. 2009.
- 8-Memmert, D.; Lemmink, K. A.; Sampaio, J. Current approaches to tactical performance analyses in soccer using position data. *Sports Medicine*. Vol. 47. Num. 1. p. 1-10. 2017.
- 9-Nevill, A. M.; Newell, S. M.; Gale, S. Factors associated with home advantage in English and Scottish soccer matches. *Journal of Sports Sciences*. Vol. 14. Num. 2. p. 181-186. 1996.
- 10-Page, L.; Page, K. The second leg home advantage: Evidence from European football cup competitions. *Journal of Sports Sciences*. Vol. 25. Num. 14. p. 1547-1556. 2007.

11-Pollard, R. 69.9 goal-scoring and the negative binomial distribution. *The Mathematical Gazette*. Vol. 69. Num. 447. p. 45-47. 1985.

12-Pollard, R. Worldwide regional variations in home advantage in association football. *Journal of sports sciences*. Vol. 24. Num. 3. p. 231-240. 2006.

13-Pollard, R.; Gómez, M.-Á. Comparison of home advantage in college and professional team sports in the United States. *Collegium antropologicum*. Vol. 39. Num. 3. p. 583-589. 2015.

14-Pollard, R.; Gómez, M. A. Home advantage in football in South-West Europe: Long-term trends, regional variation, and team differences. *European Journal of Sport Science*. Vol. 9. Num. 6. p. 341-352. 2009.

15-Pollard, R.; Gómez, M. A. Components of home advantage in 157 national soccer leagues worldwide. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*. Vol. 12. Num. 3. p. 218-233. 2014.

16-Pollard, R.; Pollard, G. Home advantage in soccer: A review of its existence and causes. 2005.

17-Pollard, R.; Pollard, G. Long-term trends in home advantage in professional team sports in North America and England (1876–2003). *Journal of sports sciences*. Vol. 23. Num. 4. p. 337-350. 2005.

18-Pollard, R.; Silva, C.; Medeiros, N. Home advantage in football in Brazil: differences between teams and the effects of distance traveled. *Revista Brasileira de Futebol (The Brazilian Journal of Soccer Science)*. Vol. 1. Num. 1. p. 3-10. 2008.

19-Saavedra García, M.; e colaboradores. Calculating home advantage in the first decade of the 21th century UEFA soccer leagues. *Journal of human kinetics*. Vol. 38. p. 141-150. 2013.

20-Sánchez, P. A.; e colaboradores. An analysis of home advantage in the top two Spanish professional football leagues. Perceptual and motor skills. Vol. 108. Num. 3. p. 789-797. 2009.

21-Scaglia, A. J. O futebol e as brincadeiras de bola: a família dos jogos de bola com os pés. São Paulo. Phorte, 2011.

22-Smith, D. R. The home advantage revisited: Winning and crowd support in an era of national publics. *Journal of Sport and Social Issues*. Vol. 27. Num. 4. p. 346-371. 2003.

23-Staufenbiel, K.; Lobinger, B.; Strauss, B. Home advantage in soccer—A matter of expectations, goal setting and tactical decisions of coaches? *Journal of sports sciences*. Vol. 33. Num. 18. p. 1932-1941. 2015.

Recebido para publicação em 26/10/2018
Aceito em 06/01/2019